

Ministro pede aos colegas mais esforços

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, pediu um esforço maior de todos os ministros na definição de cortes em despesas de custeio e investimentos. No comunicado dirigido aos ministros, Clóvis citou o Ministério da Fazenda, que anunciou extinção de delegacias e de cargos de confiança, além de outras medidas. A maioria dos ministros tem se limitado a cortar gastos com viagens internacio-

nais e uso de telefones celulares.

Em relação à Casa da Moeda e o Serpro – empresa de processamento de dados da Fazenda –, discute-se a possibilidade de transformar estas empresas em organizações sociais que prestem serviços ao governo.

Grande parte dos serviços da Secretaria de Patrimônio da União – que recentemente teve cortada parte de suas delegacias regionais – poderá ser terceirizada em convênios com estados e municípios ou empre-

sas privadas. Apesar dos cortes já feitos em delegacias específicas do Ministério da Fazenda, as extensões do ministério em alguns estados ainda estão muito inchadas. Sabe-se que há excesso de pessoal no Rio de Janeiro e em Fortaleza (CE), mas carência em São Paulo.

Está descartada a colocação de servidores à disposição do Ministério da Administração Federal porque existem carências que precisam ser preenchidas, principalmente na Re-

ceita Federal. Há a idéia de se transformar a Receita em uma autarquia que responderia ao governo por meio de contrato de gestão. Para isto, a Receita precisa de pessoal de apoio administrativo próprio.

Dentro da linha de reduzir estruturas, o Ministério da Previdência Social está, finalmente, unindo os antigos Iapás e INPS no INSS. Apesar de a extinção ter sido definida há anos, os dois primeiros órgãos continuavam existindo nos estados.